



Comportamentos Alimentares dos Pais... Um Factor Patogénico para os Filhos?

Lucas C¹, Teixeira D¹, Saraiva Silvestre¹, Veiga Branco² (OC)

¹Técnicas de Diagnóstico e Terapêutica – Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança

²Professora Doutora em Educação, Mestre em Promoção e Educação para a Saúde, e investigadora do CEDES-UTAD.

Coordenadora do Curso de Dietética - Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança

✉ promocao_educacao_saude@megamail.pt



Introdução:

Estudos sugerem que mudar comportamentos alimentares parentais pode ajudar a modificar a ingesta das crianças, tendo efeito sobre o seu Índice de Massa Corporal (IMC) e o percentil peso/estatura, dado que os pais são modelos para os filhos.¹⁻⁴

Outros descrevem que a obesidade infantil aumenta o risco de obesidade na idade adulta, mas de que forma a obesidade parental afecta a probabilidade das crianças se tornarem adultos obesos é ainda incerto em Portugal.^{5,6}

Objectivos:

- Avaliar a relação entre o IMC das crianças e o IMC e comportamentos alimentares dos pais.

Resultados:

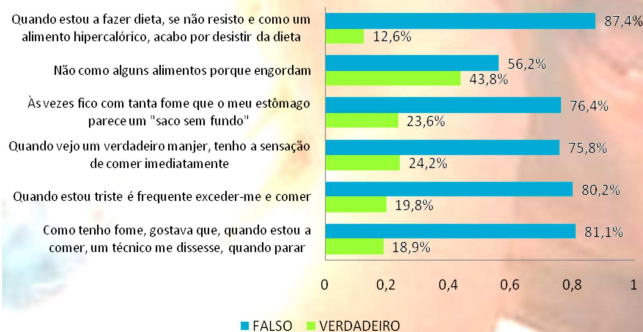
Caracterização da amostra: Os pais apresentam respectivamente 26,6% e 3,9% de pré-obesidade e obesidade, as crianças 22,3% e 14,8%. Existem diferenças significativas entre o género ($\alpha = 0,003$), IMC médio das mães 23,7Kg/m², e dos pais 24,8Kg/m².

Comportamentos alimentares: O factor “Quando estou triste é frequente exceder-me e comer” é o que tem uma associação mais forte com o IMC dos pais. Os comportamentos alimentares são de restrição, tendo um subtipo ligado à auto-percepção, KMO=0,62. A amostra ($n = 2,11$) habitualmente come o quer quando quer; a maioria ($n=188$) relativamente à sua conduta alimentar não vai de encontro ao apresentado anteriormente. Não existe tendência nos grupos de IMC dos pais e dos filhos ($p=0,218$).

Discussão/Conclusão:

Contrariamente a outros autores, não se verificou relação entre o IMC dos pais e dos filhos, contudo um comportamento alimentar desinibitório dos pais tem uma forte associação com o IMC dos filhos.

Caracterização dos Comportamentos Alimentares dos pais



Comportamento Alimentar dos Pais	Factor
Faço dieta ou um esforço consciente para controlar o meu peso	Restrição
A minha forma de viver é afectada se o meu peso variar dentro de 2Kg	
Evito comer comida hipercalórica para evitar doenças	
Tenho em atenção o valor nutricional dos alimentos, quando os compro	Comportamental
Sinto fome pelo menos 3 ou mais vezes por dia	
É difícil para mim, estar sem comer durante quatro horas	Auto-Percepção
Como em frente das outras pessoas	Restrição Ansiosa
Salto as refeições quando estou com mais fome	
Continuo a comer mesmo não estando com fome	
Tenho sentimentos de culpa por me privar de comer/ controlar a ingestão de alimentos	

Metodologia:

Recolha de dados: Foi desenhado um estudo de carácter transversal, observacional, retrospectivo e quantitativo com aplicação do questionário “TFEQ” aos pais de 264 crianças que frequentam escolas e infantários do Distrito de Bragança, com idades entre os 2 e os 10 anos (126 rapazes e 138 raparigas).

Categorização das variáveis: O IMC dos pais foi classificado em Baixo-peso/Normopeso e Excesso de peso/Obesidade; o IMC das crianças IMC foi percentilado atendendo à idade da criança.

Análise de dados: Para a análise dos itens do TFEQ utilizou-se a análise componentes principais, KMO, estatística descritiva de tendência central e o teste de Mann-Whitney para avaliar as diferenças entre o IMC dos pais e das crianças. Para o efeito foi utilizado o programa estatístico SPSS, versão 13,0.

Referências Bibliográficas:

- 1 Birch LL, Fisher JO. Mothers' child-feeding practices influence daughters' eating and weight. *Am J Clin Nutr* 2000 May; 71(5):1054-61.
- 2 Lee Y, Mitchell D, Smocklas-Wright H, Birch LL. Diet quality, nutrient intake, weight status, and feeding environments of girls meeting or exceeding recommendations for total dietary fat of the American Academy of Pediatrics. *Pediatrics [serial online]* 2001; 107:95.
- 3 Lluich A, Herbeth B, Mejcan L, Siest G. Dietary intakes, eating style and overweight in the Stanslas Family Study. *Int J Obes Relat Metab Disord*. 2000; 24(11):1493-9.
- 4 Whitaker RC, Deeks CM, Baughman AE, Specker BL. The Relationship of Childhood Adiposity to Parent Body Mass Index and Eating behaviour. *Obesity Research*, 2000, May; 8 (3)
- 5 Nader PR, et al., Identifying risk for obesity in early childhood. *Pediatrics* 2006 September; 118(3):594-601.
- 6 Field AE, Cook NR, Gillman MW. Weight status in childhood as a predictor of becoming overweight or hypertensive in early adulthood. *Obes Res*. 2005 January; 13(1):63-9.

Agradecimentos:

- Infantários e Escolas do 1º Ciclo da Cidade de Bragança
- Professora Doutora Isabel Ribeiro - IPB